

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

NILTON DE ARAUJO MOURA FILHO

**ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS EM RELAÇÃO À
ÉTICA PROFISSIONAL.**

MACEIÓ
2024

NILTON DE ARAUJO MOURA FILHO

**ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS EM RELAÇÃO À
ÉTICA PROFISSIONAL**

TCC apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, Campus A.C. Simões, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Orientador: Profa. MSc. Érica Xavier de Souza

MACEIÓ

2024

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Girlaine da Silva Santos – CRB-4 – 1127

M929e Moura Filho, Nilton de Araujo.
Estudo sobre a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas em relação à ética profissional. / Nilton de Araujo Moura Filho. – 2024.
55 f.: il.

Orientadora: Erica Xavier de Souza.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis: Bacharelado) - Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 48 - 49.
Apêndice: f. 50 - 53.
Anexos: f. 54- 55.

1. Ética profissional. 2. Contabilidade- Ética. 3. Profissional contábil - Ética.
I. Título.

CDU: 657: 174 (813.5)

FOLHA DE APROVAÇÃO

NILTON DE ARAUJO MOURA FILHO

ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS EM RELAÇÃO À ÉTICA PROFISSIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 25/11/2024.

Banca Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **ERICA XAVIER DE SOUZA**
Data: 26/11/2024 09:26:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Msc. Érica Xavier de Souza (Orientadora)
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 **MARCIA MARIA SILVA DE LIMA**
Data: 26/11/2024 09:34:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Msc. Márcia Maria Silva de Lima (Membro Examinador)
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Documento assinado digitalmente
 **PAULO SERGIO CAVALCANTE**
Data: 27/11/2024 13:04:08-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Msc. Paulo Sérgio Cavalcante (Membro Examinador)
Faculdade de Economia Administração e Contabilidade
Universidade Federal de Alagoas

Dedico

A minha mãe, Ieda, que sempre foi minha grande incentivadora.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, pela oportunidade de ingressar em uma faculdade de tão alta qualidade, com um corpo docente de excelência, e, sobretudo, por permitir que eu concluísse essa jornada de estudos.

À minha mãe, Ieda, deixo minha eterna gratidão. Sua presença constante e incentivo inabalável foram essenciais para que eu sempre buscasse as melhores oportunidades de estudo. Através do seu exemplo, pude aprender a ser uma pessoa de bom caráter e honestidade, capaz de encarar o mundo complexo em que vivemos hoje com integridade e determinação.

Também agradeço profundamente ao meu tio e padrinho, Flávio, que esteve ao meu lado durante toda a graduação. Com seu apoio e seu humor, ele me ajudou a tomar decisões importantes e a encarar as situações desafiadoras que todo aluno enfrenta.

À minha companheira de vida, Rebecca, expresso minha gratidão por estar ao meu lado muito antes da graduação, sempre me incentivando a evoluir e a enfrentar os desafios com serenidade. Seu apoio constante e sua capacidade de me acalmar foram essenciais nesta caminhada.

Meus sinceros agradecimentos também às minhas amigas do grupo “Sonegadores Econômicos”: Rayra, parceira de longa data; Layza, sempre a mais equilibrada; Tamires, cuja alegria contagiava todos ao redor; e Samily, com seu foco inspirador. A jornada foi mais leve e alegre com a presença de vocês.

Não poderia deixar de mencionar minha orientadora, Prof^ª Erica Xavier. Seu compromisso e dedicação ao ensino são admiráveis, e é perceptível o amor com que transmite seu conhecimento. Muito obrigado por guiar minha formação acadêmica com tanto zelo e profissionalismo.

Estendo meu agradecimento a todos os professores que contribuíram para o meu desenvolvimento pessoal e profissional ao longo do curso. Em especial, agradeço à Prof^ª MSc. Márcia Lima, que me apoiou desde o início do curso, não apenas com seus ensinamentos em sala de aula, mas também com a prática, sendo uma excelente mentora durante o estágio. Sinto-me honrado por ter sido seu aluno.

Agradeço imensamente à minha mentora, Jeane Araujo, por todos os ensinamentos na prática contábil desde o meu ingresso em sua equipe como estagiário até os dias atuais. Sua orientação foi fundamental, e sou grato não apenas pelo conhecimento técnico que me transmitiu, mas também por me ensinar lições sobre crescimento pessoal, relacionamento interpessoal, determinação e foco nos meus objetivos. Obrigado por todo o apoio e por continuar a me inspirar diariamente.

Agradeço também aos membros da banca de defesa pela disponibilidade e pelas contribuições valiosas para este trabalho. E, por fim, agradeço a todos os amigos e familiares que participaram, direta ou indiretamente, deste processo e que contribuíram para a minha formação acadêmica.

RESUMO

Este estudo investiga a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no campus AC SIMÕES, em 2023, sobre a ética profissional. Com a crescente importância da ética no contexto da profissão contábil, o estudo busca compreender como os estudantes, especialmente aqueles do 5º período em diante, percebem a postura ética na área contábil. Os objetivos específicos incluem mapear os comportamentos éticos na profissão contábil, analisar a estrutura curricular do curso frente às diretrizes propostas pelo Ministério da Educação (MEC), verificar a percepção dos alunos sobre a postura ética na profissão e identificar a visão dos discentes em relação à disciplina de ética oferecida no curso de Ciências Contábeis da UFAL do Campus A. C. Simões. Quanto aos objetivos propostos, a pesquisa se enquadra como descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa na análise dos dados. Utilizou-se como instrumento para coleta dos dados um questionário que foi aplicado no formato online. Os resultados encontrados apontam que a maioria dos discentes 56% (27) aprovou a metodologia utilizada pelos docentes ao ministrarem as disciplinas voltadas para a ética profissional, o que oferece perspectivas significativas sobre a maneira como os estudantes interpretam a ética na contabilidade e indica oportunidades para aprimorar tanto o ensino quanto a prática ética dentro da profissão.

Palavras-chave: Ética; contabilidade; discentes; UFAL.

ABSTRACT

This study investigates the perception of Accounting students at the Federal University of Alagoas (UFAL), AC Simões Campus, in 2023, regarding professional ethics. With the growing importance of ethics in the context of the accounting profession, the study seeks to understand how students, especially those from the 5th period onwards, perceive ethical conduct in the accounting field. Specific objectives include mapping ethical behaviors in the accounting profession, analyzing the curriculum structure of the course in line with guidelines proposed by the Ministry of Education (MEC), assessing students' perception of ethical conduct in the profession, and identifying students' views on the ethics discipline offered by UFAL. The methodology involved the administration of questionnaires and analysis of results, including the profile of respondents and their evaluations of the ethics discipline. From the analysis of the results, it was found that the majority of students, 56% (27), approved the methodology used. This finding provides significant insights into how students interpret ethics in accounting and suggests opportunities to enhance both ethical education and practice within the profession.

Keywords: Ethics; Accounting; Students; UFAL.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resumo dos estudos anteriores	22
Quadro 2 - Faixa etária dos respondentes.....	29
Quadro 3 - Cidade de residência dos respondentes	30
Quadro 4 - Período em que o respondente cursou o conteúdo curricular.....	34
Quadro 5 - Questões sobre ética profissional	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sexo dos Respondentes	28
Gráfico 2 - Turno dos respondentes	30
Gráfico 3 - Período que o respondente está cursando	31
Gráfico 4 - Participação do respondente em programa de estágio	32
Gráfico 5 - Setor onde o respondente realizou estágio	32
Gráfico 6 - Professor x quantidade de respondentes	34
Gráfico 7 - O código de ética do profissional contábil foi apresentado durante as aulas.....	35
Gráfico 8 - Formas de avaliação do componente curricular.....	35
Gráfico 9 - Avaliação da didática do professor.	36
Gráfico 10 - A matéria superou de alguma forma sua expectativa	37
Gráfico 11 - O respondente, considera, que sua percepção sobre a ética mudou após cursar o componente curricular	37
Gráfico 12 - Como você avalia a apresentação do código de ética do profissional contábil?..	38
Gráfico 13 - Avaliação dos respondentes sobre a forma como foi ministrada a matéria de ética	39
Gráfico 14 - Percepção dos respondentes quanto a contribuição da matéria de ética para o seu desenvolvimento profissional	40
Gráfico 15 - Percepção da relevância do componente curricular de para o desenvolvimento acadêmico e profissional do respondente.	40
Gráfico 16 - Percepção dos respondentes, quanto a considerar que aprendeu o que é ética após cursar o componente curricular.	42
Gráfico 17 - Percepção dos respondentes quanto ao ensino oferecido em sala de aula sobre ética, ter sido suficiente para agregar em sua formação.	42
Gráfico 18 - O respondente tomou alguma decisão e percebeu que a atitude tomada não era ética.....	43
Gráfico 19 - Percebeu que a atitude não foi ética após cursar o componente curricular de Ética.	44

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	12
1.2	OBJETIVOS	13
1.2.1	Objetivo Geral	13
1.2.2	Objetivos Específicos	13
1.3	JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO	14
1.4	CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA	15
1.5	ESTRUTURA DA OBRA	15
2	REVISÃO DE LITERATURA	16
2.1	CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE ÉTICA	16
2.2	CONTABILIDADE: CONTEXTO HISTÓRICO	17
2.3	COMPORTAMENTO ÉTICO DA PROFISSÃO CONTÁBIL:	18
2.4	ESTUDOS ANTERIORES	21
3	METODOLOGIA	23
3.1	TIPOLOGIA E POSIÇÃO METODOLÓGICA DO ESTUDO	23
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA	23
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (QUESTIONÁRIO)	24
3.4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	24
3.5	O CASO “CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS”	25
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	26
4.1	PERFIL DO RESPONDENTE	26
4.2	AVALIANDO A DISCIPLINA DE ÉTICA	30
4.3	PERCEPÇÃO DO ALUNO	38
4.4	COMPORTAMENTO ÉTICO	41
4	CONCLUSÃO	44
5.1	VISÃO GERAL DO ESTUDO	45

5.2	CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA	45
5.2.1	Contribuição teórica	46
5.2.2	Contribuição Prática	46
5.2.3	Contribuição social	46
5.3	LIMITAÇÕES.....	46
5.4	SUGESTÃO PARA PESQUISAS FUTURAS.....	47
	REFERÊNCIAS	48
	APÊNDICE A - Questionário Aplicado	50
	ANEXO B - Ementa do componente curricular sobre Ética - PPC 2021.....	55

1 INTRODUÇÃO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

Na sociedade atual, em que cada vez mais notícias sobre escândalos éticos envolvendo profissionais da contabilidade são divulgadas na mídia, como o caso das Lojas Americanas, é imprescindível investigar a compreensão sobre a ética profissional pelos estudantes dos cursos de ciências contábeis, futuros profissionais da área contábil.

Na visão de Sung e Silva (2011, p. 41), a ética é conceituada como “[...] uma dimensão que permite o questionamento sobre as práticas, atitudes, regras e ações humanas”.

Desta forma, pode-se depreender inicialmente que o conhecimento ético abre um “leque” de questionamentos, onde a formação de um profissional vai muito além de conhecimentos técnicos para a realização de determinada tarefa, uma vez que deve agir com postura ética, estando sempre em consonância com as leis e com os princípios morais.

Sabe-se que a ética é uma ciência de costumes, pois tem métodos, leis e objeto próprios, sendo a moral o objeto de conhecimento da ética, que descobre e esclarece as normas, e assim, a ética demonstra para a sociedade valores e princípios orientadores para a existência dos indivíduos. (Nalini, 2015)

O profissional da Contabilidade terá papel de destaque nessa nova ordem, pois dele dependem a transparência e fidelidade das informações contábeis que permitirão a correta avaliação das empresas e dos negócios. (Manhani, 2006)

Quando se fala de contabilidade, se refere à área de controle do patrimônio. A contabilidade é um campo profissional importante para as empresas que desejam atingir seus objetivos e precisam de profissionais com conhecimento teórico e prático para realizar a contabilidade de forma ética e responsável.

Diante de um conjunto diversificado de atividades, pode-se dizer que a tarefa básica do contador “é produzir e/ou gerenciar informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisões”. (Iudícibus *et al*, 2009, p.23)

Nesta mesma linha de raciocínio, é visível que se trata de uma profissão relevante para a sociedade, onde o profissional deve prestar informações úteis aos usuários. Neste sentido, para que a informação seja útil, o profissional contábil, deve seguir os princípios contábeis,

executando suas atribuições não só com técnica, mas também agir de forma ética, garantindo que sejam respeitadas as características qualitativas da informação contábil, como a relevância, representação fidedigna, compreensibilidade, comparabilidade, tempestividade e verificabilidade.

Assim, é evidente que o comportamento ético é necessário no mundo profissional. É por isso que se faz necessário que os alunos entendam a sua importância, para que possam atuar no mercado de trabalho com segurança de que estão tomando as decisões certas sem prejudicar nenhum usuário da informação contábil.

O curso de ciências contábeis é o curso de nível superior que forma o contador, profissional qualificado para trabalhar nesta área. Diante disso, a matriz curricular dos cursos de ciências contábeis é composta por componentes curriculares de formação teórico-prática. A ética e as normas profissionais são abordadas como componente de formação profissional.

Portanto, é importante investigar como os alunos absorvem o conteúdo do componente curricular sobre ética. Isso ocorre porque o mundo moderno precisa de profissionais capazes de atender às necessidades de seus clientes, agir de acordo com a lei e contribuir para uma sociedade ética.

Diante desse contexto, gera-se então a pergunta que norteará este trabalho: **Qual a percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) sobre a aplicação dos conceitos éticos na profissão contábil, assim como sobre o processo de ensino da Ética Aplicada à Contabilidade?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Este estudo busca investigar a percepção dos alunos, do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) sobre a aplicação dos conceitos éticos da profissão contábil e sobre o processo de ensino da Ética aplicada à contabilidade.

1.2.2 Objetivos Específicos

Buscando atingir o objetivo geral foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

- a) Mapear os comportamentos éticos da profissão contábil.

- b) Comparar a estrutura do conteúdo do componente curricular de ética contábil no PPC (2006) e (2021) do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas com o conteúdo sugerido pelo MEC.
- c) Investigar a percepção dos discentes sobre a postura ética na profissão contábil.
- d) Demonstrar a percepção dos discentes quanto ao componente curricular sobre ética na profissão contábil ofertada pelo Curso de ciências contábeis na UFAL.

1.3 JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO

O estudo é importante pois a profissão contábil exige que os profissionais de contabilidade se comportem de maneira ética, que está relacionado à aplicação correta dos princípios éticos, além de outros fatores que impactam a vida de uma pessoa, não apenas em seu ciclo social, mas também em seu ambiente de trabalho.

Portanto, este trabalho visa contribuir com um estudo, a partir da visão dos discentes do curso de ciências contábeis de uma universidade do nordeste, quanto ao papel da Ética profissional para os futuros profissionais, como uma ferramenta para uma atuação profissional mais transparente e a formação de um profissional mais honesto e livre de atitudes corruptas, com uma menor quantidade de escândalos profissionais.

Este estudo também é relevante, pois abordou como os discentes observam a forma como o conteúdo sobre ética profissional é apresentado no componente curricular do curso de ciência contábeis da UFAL.

Este estudo também se justifica, em virtude de surgirem escândalos na mídia, como o caso da empresa “Americanas”, que segundo o portal maisretorno.com (2024), após a chegada do novo CEO Sergio Rial, foi verificado que existia uma inconsistência contábil no valor de 20 bilhões de reais. Diante do exposto, surge a indagação do que teria ocorrido nesta empresa, se o real motivo foi um erro ou fraude, tornando o debate ético ainda mais pertinente, uma vez que uma grande empresa, que tinha confiança do público se envolve em tamanho escândalo, reaparece o questionamento ético, será que o ensino ético nas universidades é suficiente?

Ademais, vale salientar que os estudos que serviram de base para esta monografia foi um artigo sobre “Ética Em Contabilidade: Um Estudo Sobre A Percepção Dos Discentes Acerca Da Ética Profissional”, (Lima *et al.*, 2015). Este artigo analisou a percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL), no

que diz respeito à aplicação de conceitos éticos na profissão contábil, e, ao processo de ensino da ética aplicada à Contabilidade.

Portanto, neste cenário, buscou-se replicar o estudo em outra instituição de ensino superior (IES) para uma análise da percepção dos alunos acerca da aplicação de conceitos sobre ética na profissão contábil e como o ensino deste conteúdo está sendo abordado em sala de aula.

1.4 CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

Este trabalho busca contribuir para um maior entendimento sobre como a formação acadêmica sobre a Ética Profissional para os futuros profissionais da área contábil pode promover uma atuação mais transparente e ética. Além disso, este estudo oferece uma contribuição para o curso de ciências contábeis, quando apresenta a percepção dos alunos quanto ao aprendizado dos conteúdos sobre ética na profissão contábil, e como eles percebem e interpretam tais conteúdos.

1.5 ESTRUTURA DA OBRA

O trabalho foi dividido em 5 capítulos; no capítulo 1 tem-se a introdução, a caracterização do problema, objetivo geral, os objetivos específicos e a justificativa que norteou esse trabalho.

O capítulo 2 aborda as considerações teóricas acerca do assunto estudado, para tanto foram mencionados vários autores que pesquisam sobre o assunto e citações importantes que auxiliam o desenvolvimento do trabalho.

O capítulo 3 discorre sobre a metodologia e os procedimentos que foram utilizados durante o estudo, descrevendo as ferramentas e como foi feita a pesquisa para alcançar os objetivos deste trabalho. Já no capítulo 4 é exposta a análise dos dados, resultados e a discussão do assunto. No capítulo 5, é abordada a consideração final

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE ÉTICA

A palavra grega *ethos* (ética) e a palavra latina, *mores* (moral), ambas significam hábitos e costumes. A moral sendo sinônimo de ética terá assim um conjunto de normas, em determinado espaço, sendo aprovado para o comportamento dos homens. A ética leva a ideia do todo moral, natural do comportamento humano, que são expressas através dos princípios do pensamento normal e saudável (Lisboa, 1997 *apud* Lima *et al* 2014).

A ética pode ser considerada como a ciência que estuda o ser humano e analisa os meios que devem ser empregados para que esta conduta se reverta sempre em favor do homem. (Sung e Silva, 2011, p.16)

Ampliando a definição pode-se afirmar que, a ética tradicionalmente é entendida como um estudo ou reflexão científica ou filosófica, até teológica, sobre os costumes e as ações humanas. Sendo também definida como parte prática da filosofia social, que indica as normas a que devem ajustar-se às relações entre os diversos membros da sociedade. (Santos, 2015, p 14)

Com base no exposto, é possível identificar que a ética não se trata de mais um mero conceito filosófico, mas, que faz parte da formação de base dos indivíduos da sociedade, sendo regida pelas condições externas ao indivíduo durante seu crescimento, como por exemplo a família, a escola, o trabalho e os demais ambientes externos que o indivíduo passa durante sua fase de formação social.

Segundo Alencastro (1997, p.89), a ética profissional consiste em um “conjunto de normas de conduta que devem ser sugeridas e executadas durante o exercício profissional. As ações reguladoras da ética atingem o desempenho profissional, fazendo com que o profissional respeite à semelhança do próximo”.

Portanto, tente-se que, a ética empresarial corresponde aos princípios e padrões que norteiam o comportamento na seara empresarial, podendo ser julgado como certo ou errado, ético ou antiético pelas pessoas que ali estarão envolvidas. Assim, a ética serve como fonte basilar para a responsabilidade social, inexistente responsabilidade social sem que haja a ética empresarial.

2.2 CONTABILIDADE: CONTEXTO HISTÓRICO

A história da contabilidade no Brasil iniciou-se a partir da época colonial, representada pela evolução da sociedade e pela necessidade de controles contábeis para o desenvolvimento das primeiras Alfândegas que surgiram em 1530. Esses fatos demonstravam as preocupações iniciais com o ensino comercial da área contábil. (Reis; Da Silva, 2008)

De acordo com Iudícibus *et al* (2009, p.4), a função da contabilidade: “[...] já no início da civilização: avaliar a riqueza do homem; avaliar os acréscimos ou decréscimos dessa riqueza. Como o homem é naturalmente ambicioso, a Contabilidade existe desde o início da civilização”.

Portanto, pode-se afirmar que a contabilidade não é apenas uma prática moderna ou uma disciplina acadêmica contemporânea, mas tem raízes profundas na história, uma vez que, desempenhou um papel crucial ao fornecer meios para que as sociedades antigas registrassem e monitorassem suas riquezas, bens e transações. Ao longo dos milênios, a contabilidade evoluiu e se adaptou às mudanças na sociedade, na economia e na tecnologia, mas sua essência de avaliar e registrar a riqueza humana permaneceu constante.

Esse entendimento histórico da contabilidade é crucial para apreciar sua importância contínua na sociedade atual, onde desempenha um papel importante no suporte à tomada de decisões financeiras e patrimonial, bem como na transparência dessas informações.

Diante desse contexto, tem-se que o conhecimento de como se iniciou a história da contabilidade é relevante, visto que somente conhecendo suas raízes, a necessidade de sua origem, é que se pode entender a evolução dessa ciência.

Para Santos (2015), a contabilidade surgiu das necessidades que as pessoas tinham de controlar aquilo que possuíam, gastavam ou deviam, sempre procurando encontrar uma maneira simples de aumentar suas posses.

A citação de Santos (2015) destaca a origem da contabilidade como uma resposta às necessidades humanas de controle financeiro e gestão de recursos. A ideia de que a contabilidade surgiu da necessidade das pessoas de controlar seus ativos, gastos e dívidas é fundamental para compreender o seu papel na sociedade ao longo da história.

O profissional da área contábil tem uma vasta responsabilidade sobre as tarefas que desempenha. Por isso, é necessário a ele ter uma consciência profissional bem construída e que,

associada às virtudes que possui, possa conduzir seu trabalho de modo ético e moralmente baseado (Moraes; Silva; Carvalho, 2010).

Portanto, o profissional da contabilidade deve aderir aos princípios e valores éticos aplicáveis a sua profissão, de tal forma a causar uma imagem construtiva e que no desenvolver de suas atribuições, possa ser visto como exemplo para futuros profissionais.

2.3 COMPORTAMENTO ÉTICO DA PROFISSÃO CONTÁBIL:

Esta seção tem como intuito realizar uma análise dos comportamentos éticos que regem a profissão contábil, particularmente à luz do Código de Ética do Profissional Contábil.

A contabilidade, como guardião da informação financeira, assume um papel importante na sociedade moderna. Para garantir a confiabilidade das informações e a qualidade dos serviços prestados, a conduta ética dos profissionais da área é fundamental. Nesse contexto, o Código de Ética surge como um guia essencial, norteando os princípios e valores que devem nortear a atuação dos profissionais.

O Código de ética estabelece cinco princípios basilares que permeiam a conduta do profissional contábil: integridade, objetividade, competência e zelo profissional, confidencialidade e sigilo, e conduta profissional e decoro.

O Código de Ética do profissional contábil, destaca que a integridade é um princípio essencial para todos os contadores, que têm a obrigação de agir de forma direta e honesta em todos os relacionamentos profissionais e comerciais (Seção 110.1). (CFC, 2024)

A integridade envolve também a negociação justa e o compromisso com a veracidade das informações, reforçando a importância de uma postura ética que inspire confiança no exercício da profissão.

Além disso, o Código aponta a responsabilidade da administração em assumir julgamentos e decisões significativas, assegurando a veracidade e transparência das informações, bem como a objetividade na apresentação dos assuntos analisados. Esse alinhamento ético contribui para que o profissional da contabilidade mantenha uma conduta que favoreça a confiança e a clareza na tomada de decisões

Além dos princípios basilares que permeiam a conduta do profissional contábil é importante abordar sobre os comportamentos éticos esperados do profissional contábil, como:

honestidade, responsabilidade, sigilo e respeito, pode-se observar o impacto positivo que a ética exerce na profissão.

A honestidade e a transparência garantem a confiabilidade das informações e a lisura das relações profissionais. Já a responsabilidade e a competência contribuem para a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos clientes. O sigilo e a confidencialidade protegem os interesses dos clientes e garantem a segurança das informações. O respeito e a consideração promovem um ambiente profissional saudável e colaborativo.

Portanto, a ética na profissão contábil não se trata apenas de um conjunto de regras a serem seguidas, mas sim de uma postura profissional comprometida com a justiça, a transparência e o bem-estar da sociedade.

2.4 PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ÉTICA NOS CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Conforme orientação do MEC, no capítulo 3 do Parecer CNE/CES nº 432/2023, aprovado em 15 de junho de 2023, o artigo 4º do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para a graduação em Ciências Contábeis estabelece as diretrizes essenciais para garantir o desenvolvimento das competências necessárias para o exercício da profissão contábil. Este documento aborda os princípios norteadores do PPC, que incluem o histórico e a justificativa do curso, os pressupostos teóricos que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem e os objetivos contextualizados em relação ao contexto institucional, político, econômico, geográfico e social.

Além disso, o artigo supracitado, descreve a organização curricular para os cursos, incluindo a matriz curricular com componentes obrigatórios e optativos, a integração entre conceitos e práticas, as atividades complementares, o trabalho de conclusão de curso (TCC) e como a prática contábil será desenvolvida em conformidade com as competências profissionais. O PPC também enfatiza a importância da autoavaliação e do acompanhamento dos egressos, além da integração entre graduação e pós-graduação, quando aplicável.

O parágrafo único destaca que o PPC pode conter elementos adicionais para atender a demandas específicas de formação, incentivando, entre outros pontos, a iniciação científica.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em Maceió, Alagoas, teve seu início em 1967, na então Faculdade de Ciências Econômicas. Desde sua

criação, o curso se consolidou como um dos mais prestigiados da região Nordeste, formando profissionais altamente qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho. (FEAC, 2024)

Em relação a estrutura do curso, atualmente a graduação em Ciências Contábeis da UFAL encontra-se com dois Projetos Políticos Pedagógicos, um sendo extinto e outro em vigor, de acordo com o PPC atual o curso tem duração de no mínimo 9 semestres, com carga horária total de 3.005 horas. O currículo é estruturado em torno de três eixos: conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdos de formação teórico-práticos

O ensino da ética relacionada a profissão contábil no curso de ciência contábeis na Universidade Federal de Alagoas, era ministrado na matéria “Normas da profissão contábil”, no 4º período do curso de Ciências Contábeis, sendo obedecido a ementa do Projeto Pedagógico do curso de 2007/09 até o ano de 2022. Já no ano de 2023, a matéria que transmite conhecimentos sobre ética na profissão contábil passa a ser a matéria “Ética e Legislação Profissional”, que segue obedecendo a ementa do Projeto Pedagógico do curso de 2019, que foi desenvolvido em 2019 e passou a vigorar em 2021.

Em relação ao PPC 2007/09, a ementa do componente curricular “Normas da profissão contábil” apresenta os seguintes conteúdos: Exteriorização das normas de conduta endereçadas ao exercício profissional; Estudo do Código de Ética do Contabilista e dos preceitos de orientação e disciplinas de conduta profissional dentro do amplo quadro do exercício de suas atividades. Análise das Normas Brasileiras de Contabilidade e dos Princípios Fundamentais da Contabilidade e demais resoluções editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Quando se trata do PPC 2019, a ementa da matéria traz os seguintes conteúdos: Ética e moral; Função e objetivo da ética. Conduta social e profissional; Obrigações e responsabilidades do profissional contábil; Código de Ética Profissional do Contador; Processos, infrações e penalidades; Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social; Legislação aplicada ao exercício profissional.

Diante do exposto, é perceptível que o PPC 2007/09 possui um maior enfoque nas normas de conduta do profissional contábil, no Código de ética do profissional Contabilista e na Análise das Normas Brasileiras de contabilidade. Já o PPC 2019, inova a matéria que apresenta a ética profissional aos discentes e traz um maior foco nos conceitos de ética e moral, bem como a função da ética, além disso enaltece a conduta, obrigações e responsabilidades,

sociais e profissionais do contabilista, sem deixar de lado o Código de ética Profissional do Contador e a Legislação aplicada ao exercício profissional.

Vale ressaltar que, a ética profissional na formação de contadores não se limita apenas ao conhecimento técnico da área, mas também abrange o desenvolvimento de uma consciência moral sólida, que é essencial para o exercício ético da profissão.

Segundo Chauí (1999) *apud* Rezende e Castro (2024), a conduta ética requer que o indivíduo possua discernimento entre o bem e o mal, além da capacidade de julgar suas ações e assumir as consequências delas. Esse processo, fundamentado na responsabilidade e na consciência moral, é especialmente relevante para contadores, que lidam diretamente com a veracidade das informações financeiras. Assim, a ética na formação de contadores é imprescindível para garantir a integridade e a transparência na atuação profissional, fortalecendo a confiança da sociedade na prática contábil.

2.4 ESTUDOS ANTERIORES

A ética em contabilidade tem sido discutida em vários estudos ao longo dos últimos anos, dentre os quais, pode-se destacar os trabalhos de Lima *et al* (2014) da revista de gestão e contabilidade de UFPI - GECONT, Martins e Bencke (2018) da revista de contabilidade da UFBA, Andrade (2019) da Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, Araujo *et al* (2021) do *periodicos.set.edu.br*, Souza e Martins (2021) do *Brazilian Journal of Development*, Silva e Tabosa (2021) do campo do saber ISSN 2447-5017 - Volume 7 - Número 2 e Medeiros *et al* (2018) da RIC - Revista de Informação Contábil.

O quadro 1, a seguir, apresenta estudos publicados entre 2014 e 2021 sobre normas, ética e moral na formação dos discentes em ciências contábeis.

Quadro 1 - Resumo dos estudos anteriores sobre ética profissional

Autores	Objetivo	Resultados
Lima <i>et al</i> (2014)	Analisar a percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis no que diz respeito à aplicação de conceitos éticos na profissão contábil, e, ao processo de ensino da ética aplicada à Contabilidade.	Demonstrou que a ética é considerada fator de grande importância no ambiente profissional, mas, também, encontram limitações na aplicação dos princípios do código de ética, sendo um procedimento de difícil aplicação.

Martins e Bencke (2018)	Analisar a postura ética geral e profissional adotada por discentes e profissionais de contabilidade.	Observou-se que a dificuldade em conceituar a ética e a moral, tanto pelos contadores, quanto pelos discentes, no entanto, discentes e contadores agem de forma empírica quando se trata de ética.
Andrade (2019)	Mostrar a compreensão da ética profissional, sob a visão de estudantes e profissionais de ciências contábeis, verificando se há, após o início da conduta profissional, semelhanças ou dessemelhanças na percepção ética do indivíduo.	Verificou que a percepção acerca da ética não diverge muito, ou seja, há mais semelhança que dessemelhança acerca da compreensão da ética, visto que algumas questões encontraram-se entendimentos similares. Analisando as questões pode-se verificar que os estudantes em geral são um pouco mais exigentes que os profissionais.
Araujo <i>et al</i> (2021)	Estabelecer a importância da ética para o profissional contabilista nas organizações.	Foi visto que é necessário que o profissional exteriorize a ética em suas ações individuais quanto as diversas situações que possa lidar diariamente frente a seus clientes no ambiente de trabalho
Souza e Martins (2021)	Demonstrar a importância da atuação do profissional contábil nas entidades e sua ética.	Verificou que o profissional de Contabilidade deve exercer suas funções e se nortear pelo “Código de Ética do Contador” (CEPC), onde estão normatizados os deveres e proibições, os valores dos serviços profissionais, os devedores em relação aos colegas de classe, e as penalidades pelo não atendimento ao Código de Ética.
Silva e Tabosa (2021)	Analisar a ética e responsabilidade do profissional de contabilidade na percepção dos estudantes concluintes do curso de ciências contábeis.	Observou-se que os estudantes concordaram que ética e responsabilidade profissional contribuem para o bom desempenho do contador, que favorecem o fortalecimento da imagem do profissional contábil perante as empresas e o mercado de trabalho.
Medeiros <i>et al</i> (2018)	Analisar a percepção dos contadores de Mossoró a respeito do Código de Ética do Profissional Contábil no desenvolvimento de suas atividades.	Constatou-se que a maioria dos profissionais contábeis do município de Mossoró conhecem e colocam em prática corretamente os regulamentos do Código de Ética Profissional Contábil no exercício de suas profissões em escritórios de contabilidade. Entretanto, os resultados também revelaram um número significativo e preocupante de profissionais que não levam em consideração o Código no exercício da profissão.

Fonte: Pesquisa bibliográfica, 2023

Com base nos estudos anteriores, é evidente que a ética na contabilidade tem sido uma temática abordada de forma abrangente nos últimos anos. Os diversos trabalhos, conduzidos por pesquisadores como Lima *et al* (2014), Martins e Bencke (2018), Andrade (2019), Araujo *et al* (2021), Souza e Martins (2021), Silva e Tabosa (2021) e Medeiros *et al* (2018), oferecem uma visão ampla sobre a percepção e aplicação ética no campo contábil.

3 METODOLOGIA

Este capítulo apresenta o método, as ferramentas e as etapas que o estudo percorreu buscando responder a problemática proposta. Sendo descrito passo a passo como a pesquisa foi realizada, quais recursos foram utilizados para atingir os resultados, como ambiente e a população envolvida.

3.1 TIPOLOGIA E POSIÇÃO METODOLÓGICA DO ESTUDO

No que diz respeito aos objetivos, esta pesquisa pode ser caracterizada como descritiva. A pesquisa descritiva tem como foco principal descrever as características de uma população ou fenômeno específico, estabelecendo relações entre as variáveis. Para isso, utiliza técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e observação sistemática (SILVA, 2017).

Este estudo emprega uma abordagem tanto quantitativa quanto qualitativa para a análise dos dados.

O presente estudo adotou a tipologia de pesquisa de estudo de caso com método descritivo, conforme recomendado por Bueren. A escolha por essa abordagem permitiu uma investigação aprofundada e contextualizada da percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no campus AC SIMÕES em 2023, em relação à aplicação dos conceitos éticos na profissão contábil.

A metodologia descritiva possibilitou a análise detalhada dos dados coletados, oferecendo uma compreensão mais clara e precisa do fenômeno em estudo. O caráter empírico da pesquisa, inspirado em outras abordagens empregadas em estudos similares, incorporou a coleta de dados por meio de questionários e a realização de pré-teste para aprimorar a eficácia do instrumento de pesquisa.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo deste estudo compreendeu todos os alunos do 5º período em diante do Curso de Ciências Contábeis da UFAL, no campus AC SIMÕES, em 2023, totalizando 317 alunos.

A amostra foi composta por uma combinação de amostragem probabilística, englobando um total de 48 alunos do universo, e amostragem é enquadrada como não probabilística, restrita aos alunos que concluíram disciplinas específicas. Essa abordagem permitiu uma representação

significativa e diversificada da população estudantil, considerando diferentes níveis de experiência acadêmica. A pesquisa seguiu uma abordagem indutiva, para analisar padrões emergentes.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (QUESTIONÁRIO)

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, administrado através de um formulário no *Google Forms*.

O questionário foi dividido em 4 seções: a primeira foi sobre o “Perfil dos respondentes”; a segunda Avaliando a disciplina de ética; a terceira seção buscou identificar a percepção do aluno em relação ao ensino da ética, e, por fim, a quarta seção que tratou de questões sobre postura éticas, para abordar aspectos específicos relacionados à percepção dos alunos sobre a ética na profissão contábil.

A realização do questionário ocorreu de maneira ética e transparente, assegurando a confidencialidade das respostas. Antes da aplicação no universo, foi conduzido um pré-teste para identificar possíveis ajustes necessários no instrumento de coleta. Os participantes do pré-teste foram excluídos da amostra final.

A coleta de dados do questionário estruturado via *Google Forms* enfrentou desafios que influenciaram no andamento do trabalho. Além da necessidade de apoio da coordenação do curso para a distribuição do questionário, o número de respostas foi limitado, pois poucos alunos se dispuseram a participar. Essa baixa adesão restringiu a representatividade da amostra, comprometendo parcialmente a profundidade das análises. Além disso, o desenvolvimento do trabalho foi afetado por uma greve que impactou a dinâmica de contato com os alunos e o suporte institucional, dificultando o andamento regular da pesquisa.

3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados foi conduzida por meio de uma abordagem descritiva. Os dados coletados foram organizados e apresentados de forma a responder de maneira clara e abrangente ao problema de pesquisa proposto.

A interpretação dos resultados considerou as nuances e padrões identificados durante a coleta, proporcionando uma compreensão da percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis em relação à ética profissional. Essa abordagem permitiu uma análise qualitativa e quantitativa dos dados, contribuindo significativamente para a discussão e conclusão do estudo.

3.5 O CASO “CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS”

Esta seção do trabalho destaca o Curso de Ciências Contábeis como objeto de estudo. Compreende-se que o bacharel em Ciências Contábeis possui uma gama de responsabilidades, incluindo planejamento, controle, tomada de decisão e mensuração patrimonial em diversas entidades. O egresso desse curso está apto a atuar em diversas áreas, como contador de entidades privadas ou públicas, controladoria, auditoria, perícia, árbitro, gerente financeiro, gerente fiscal, gerente de carteira de investimento, analista econômico-financeiro, atuária, empreendedor contábil, analista de custos, *personal finance* e analista contábil. Este estudo também incluirá dados estatísticos sobre o curso, proporcionando uma visão abrangente da comunidade acadêmica de Ciências Contábeis na UFAL em 2023.

O curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em Maceió, Alagoas, teve seu início em 1967, na então Faculdade de Ciências Econômicas. Desde sua criação, o curso se consolidou como um dos mais prestigiados da região Nordeste, formando profissionais altamente qualificados e preparados para os desafios do mercado de trabalho. (FEAC, 2024)

Em relação a quantidade de alunos, em 2023, o curso contou com aproximadamente 623 alunos matriculados nos turnos diurno e noturno, divididos em 8 turmas no diurno e 10 turmas no período noturno. Desde a criação do curso em 1967, o curso já formou mais de 5.000 profissionais, que atuam em diferentes áreas da contabilidade, como empresas privadas, órgãos públicos, escritórios de contabilidade e docência. (FEAC, 2024)

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

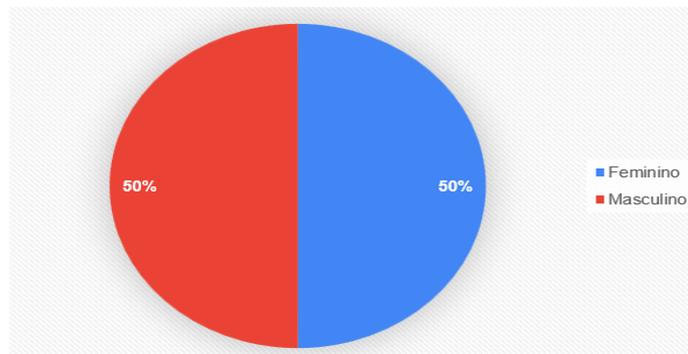
Este capítulo discorre sobre os achados do estudo, sendo dividido em 4 subtópicos: o primeiro aborda o perfil dos respondentes, destacando as características demográficas e acadêmicas dos alunos; o segundo abordando como os respondentes avaliam a disciplina de Ética, o terceiro percepção do aluno quanto ao componente curricular de ética ministrado no curso, e por fim, o quarto subtópico que trata do resultado de um questionário avaliativo sobre o tema em estudo, onde foi elaborado perguntas sobre o tema para identificar o nível de absorção de conteúdo pelo respondente.

4.1 PERFIL DO RESPONDENTE

Neste tópico, tem-se a análise do perfil dos respondentes, proporcionando um mapeamento abrangente das características demográficas e acadêmicas dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da UFAL, no campus AC SIMÕES, em 2023. Ao aplicar o questionário buscou-se visualizar e apresentar aspectos como faixa etária, gênero, período acadêmico, entre outros. Essa análise detalhada do perfil do respondente servirá como base para contextualizar as respostas subsequentes, identificando possíveis padrões ou variações que podem influenciar a percepção ética dos estudantes.

Em relação ao sexo, conforme o gráfico 1, dos 48 participantes, 50% (24) eram do sexo masculino e 50% (24) do feminino, resultando em uma divisão equitativa entre os gêneros. Essa representatividade igualitária é importante para a pesquisa, pois garante a diversidade de perspectivas e contribui para a confiabilidade dos resultados.

Gráfico 1 – Sexo dos Respondentes



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Quanto à faixa etária, de acordo com o Quadro 2, a maioria dos alunos da amostra 88% (42) encontra-se entre 20 e 30 anos, enquanto 12% (6) possuem mais de 30 anos. Essa

distribuição etária é relevante para a pesquisa, pois pode influenciar na percepção e experiência dos participantes em relação ao tema abordado.

Quadro 2 - Faixa etária dos respondentes

Idade	Quantidade	%
20	2	4%
21	7	15%
22	3	6%
23	11	23%
24	5	10%
25	5	10%
26	2	4%
27	4	8%
30	3	6%
33	2	4%
37	2	4%
41	1	2%
53	1	2%
Total	48	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Em relação à cidade natal, verifica-se no quadro 3, que 67% (32) dos respondentes são da Cidade de Maceió, enquanto 33% (16) dos respondentes nasceram em outras cidades tanto do Estado de Alagoas como de outros Estados. Essa distribuição é relevante, pois a origem dos alunos pode influenciar em suas experiências, vivências e visões de mundo. Ao considerar essa diversidade, a pesquisa pode obter uma visão mais completa e abrangente do tema em questão.

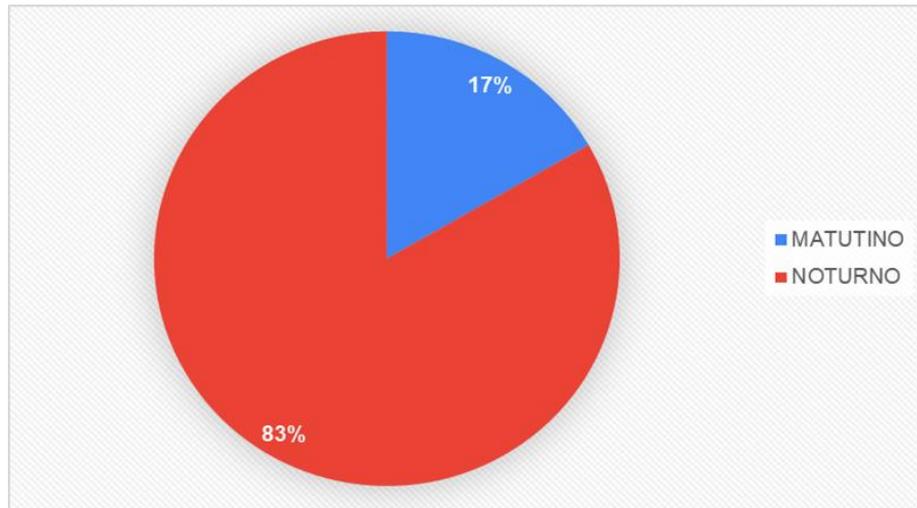
Quadro 3 - Cidade de residência dos respondentes

Cidade	Quantidade	%
Arcoverde	1	2%
Barreiros	1	2%
Brasília	1	2%
Coruripe	1	2%
Joaquim Gomes	1	2%
Maceió	32	67%
Pilar	2	4%
Recife	1	2%
Rio Largo	2	4%
São José da Laje	2	4%
São Luís do Quitunde	1	2%
São Miguel dos Campos	1	2%
São Paulo	1	2%
Teotônio Vilela	1	2%
Total	48	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

A distribuição dos alunos por turno apresentou uma concentração significativa no turno noturno, com se verifica no gráfico 2, onde tem-se 83% (40) dos respondentes, enquanto o turno matutino apresentou 17% (8).

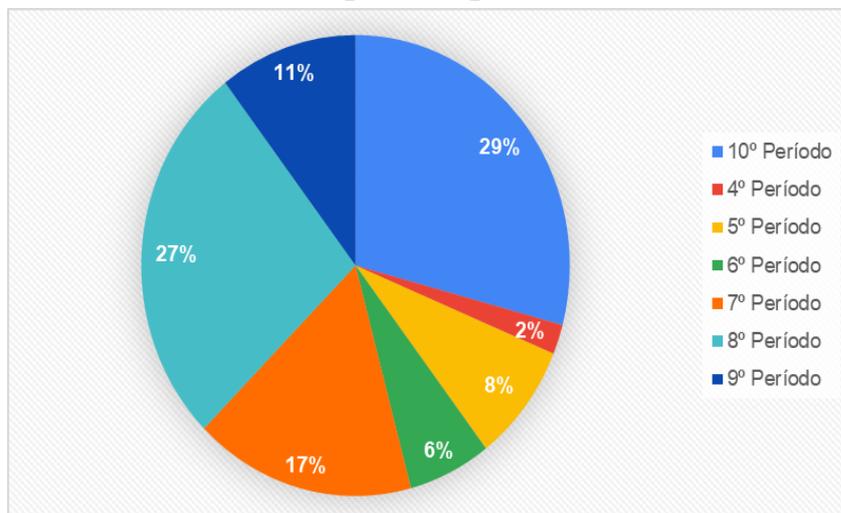
Gráfico 2 - Turno dos respondentes



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

De acordo com o gráfico 3, que aborda o período em que o respondente se encontra na faculdade, observa-se uma concentração de alunos no 10º período (14) e no 8º período (13), representando 29% e 27%, respectivamente. Os demais períodos apresentaram menos alunos, variando entre 1 e 5 participantes, 2% a 11% do total. Alunos de diferentes períodos podem ter diferentes experiências e perspectivas sobre o curso, o que pode enriquecer a pesquisa.

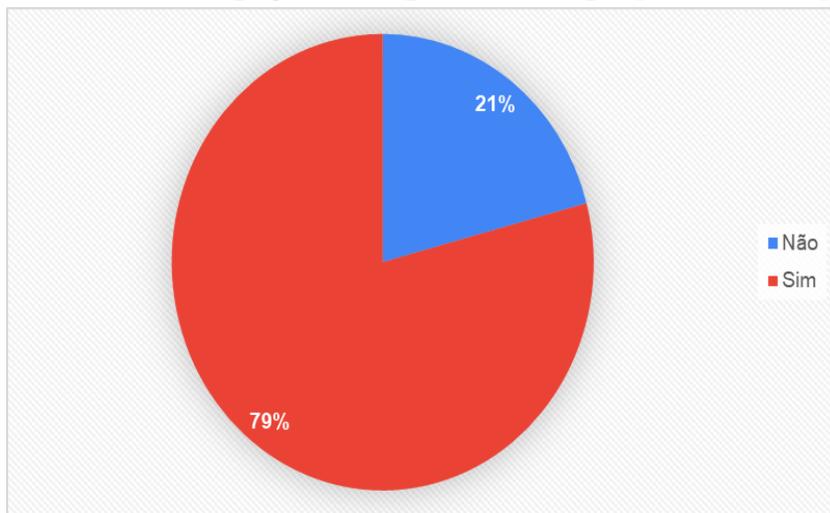
Gráfico 3 - Período que o respondente está cursando



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

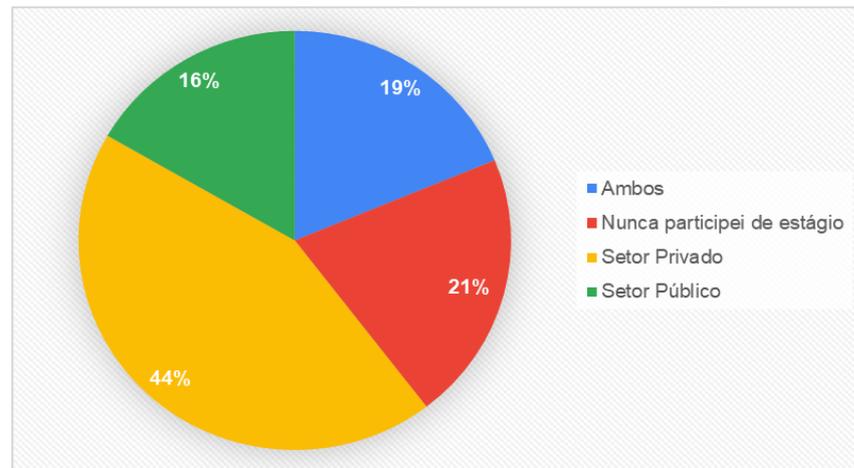
Observa-se no gráfico 4 que, dentre os entrevistados, 79% (38) dos respondentes têm participado de um programa de estágio e relatam experiências anteriores, o que é um dado relevante para a pesquisa. Essa familiaridade com o ambiente profissional, proporcionada durante o processo de estágio, pode ser um fator que contribui para o desenvolvimento da prática da ética profissional, uma vez que os alunos são expostos a situações reais de trabalho e às suas implicações éticas.

Gráfico 4 - Participação do respondente em *programa de estágio*



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

De acordo com o gráfico 5, a maioria dos alunos 79% (38) já fez estágio, sendo 44% (21) no setor privado e 16% (8) no setor público. Um dado interessante é que 19% (9) dos alunos realizaram estágios em ambos os setores, no entanto, 21% (10) dos alunos nunca participaram de um estágio. Essa diversidade é muito interessante, uma vez que os alunos que já fizeram algum tipo de estágio, tiveram a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Gráfico 5 - Setor onde o respondente realizou estágio

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

A análise do perfil dos respondentes oferece uma base para contextualizar as percepções sobre ética no curso de Ciências Contábeis da UFAL. A diversidade observada em aspectos como gênero, faixa etária, cidade natal e turnos acadêmicos reflete uma amostra representativa e plural.

Vale ressaltar que essa pluralidade é fortalecida pela distribuição equilibrada entre gêneros e pela predominância de estudantes jovens entre 20 e 30 anos, aspectos que podem influenciar as visões dos participantes sobre o tema. A expressiva presença de alunos de Maceió e a experiência profissional prévia por meio de estágios — incluindo uma parcela significativa no setor privado e público — são fatores que agregam a pesquisa, visto que esses respondentes já foram expostos a situações práticas com dilemas éticos reais.

Por fim, essas características permitem um entendimento mais abrangente e contextualizado das percepções éticas dos alunos, servindo como um ponto de partida para as conclusões sobre a importância da ética na formação acadêmica contábil.

4.2 AVALIANDO A DISCIPLINA DE ÉTICA

Nesta seção, são apresentados os resultados de como os respondentes avaliam a disciplina de Ética, onde sondou-se como os alunos percebem a abordagem, relevância e eficácia do ensino ético no curso.

Observa-se no quadro 4, uma concentração de alunos nos períodos intermediários do curso, com 29% (14) no 4º período e 29% (14) no 6º período. Os demais períodos (2º, 3º, 5º, 7º e 8º) apresentam uma distribuição mais dispersa dos alunos, com percentuais entre 2% (1) e 19% (9). Este mapeamento mostra como diverso foi o perfil dos respondentes.

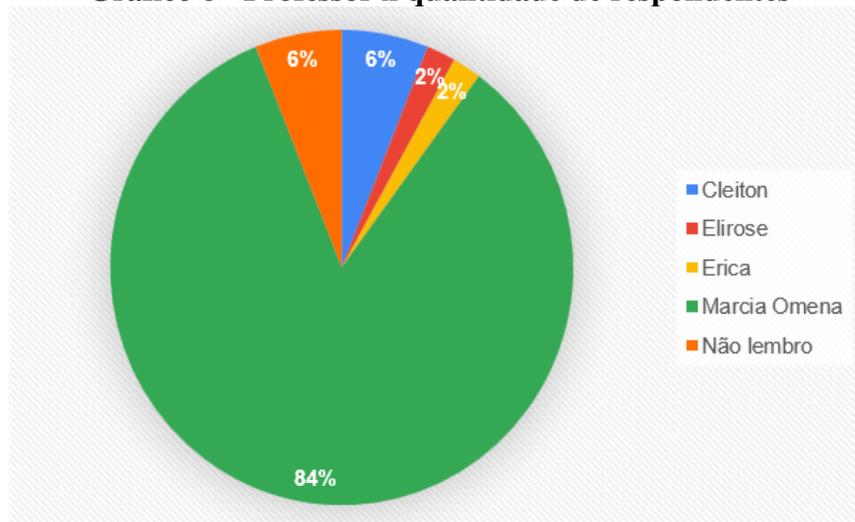
Quadro 4 - Período em que o respondente cursou o conteúdo curricular

Período	Quantidade	%
2º Período	1	2%
3º Período	6	13%
4º Período	14	29%
5º Período	9	19%
6º Período	14	29%
7º Período	3	6%
8º Período	1	2%
Total Geral	48	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

O gráfico 6 apresenta o professor que lecionou a disciplina de ética para o respondente. 84% (40) dos respondentes foram a professora Marcia Omena, 6% (3) foi o professor Cleiton; 2% (1) professora Érica e 2% (1) professora Elyrouse, mas 6% (3) relatam não ter recordado com quem pagou a matéria.

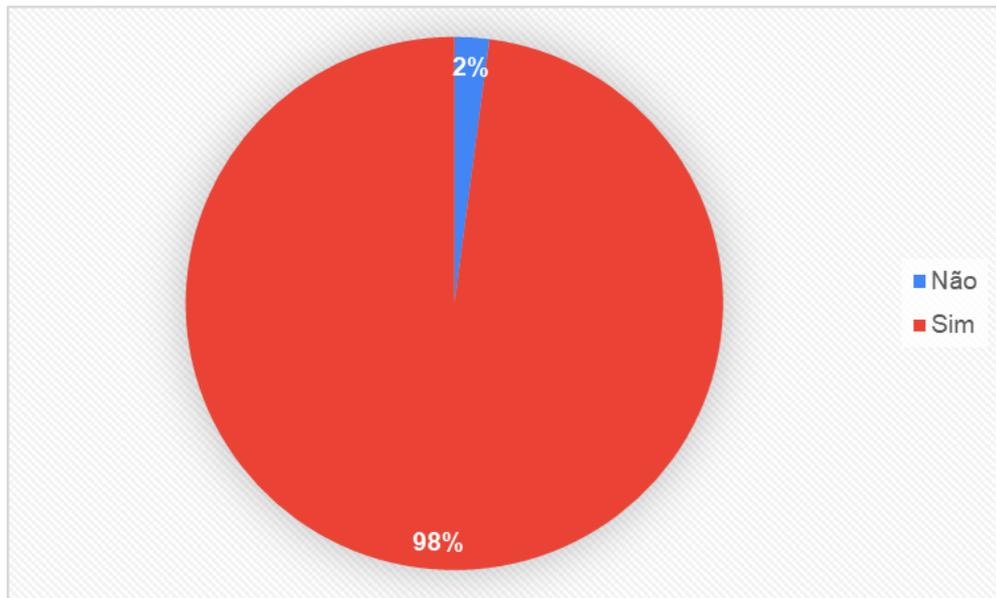
Gráfico 6 - Professor x quantidade de respondentes



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

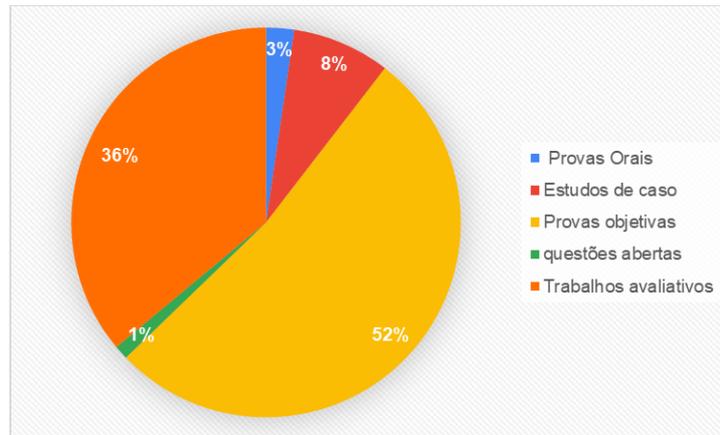
Durante os estudos, buscou-se, verificar quanto a abordagem do Código de ética do profissional contábil durante a disciplina, onde 98% (47) dos respondentes relata que os professores apresentaram o código de ética e somente 2% (1) respondeu não ter tido a apresentação do código.

Gráfico 7 - O código de ética do profissional contábil foi apresentado durante as aulas



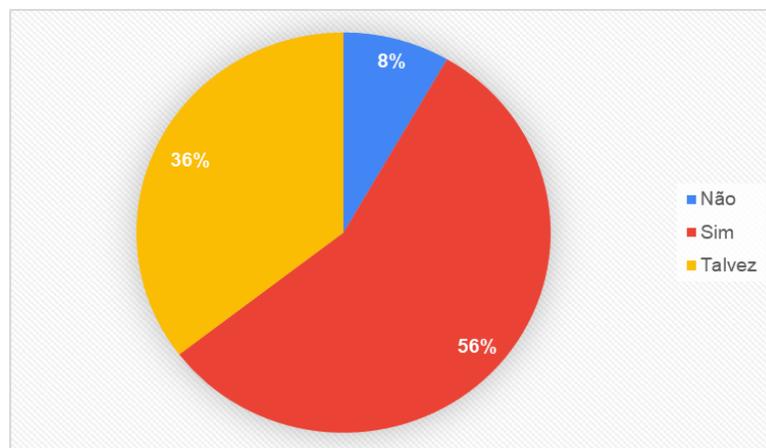
Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

O gráfico 8, apresenta a percepção dos respondentes quanto a forma de avaliação da disciplina de Ética, verifica-se que há uma predominância, entre os respondentes, para as avaliações no formato de provas objetivas 52% (25), já como trabalhos avaliativos tem-se que 36% (17). Observa-se menor frequência de outras modalidades, como provas orais 3% (1), estudos de caso 8% (4) e provas objetivas com questões abertas 1% (1). Essa diversificação pode ser atribuída à individualidade de cada professor e suas preferências metodológicas.

Gráfico 8 - Formas de avaliação do componente curricular

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

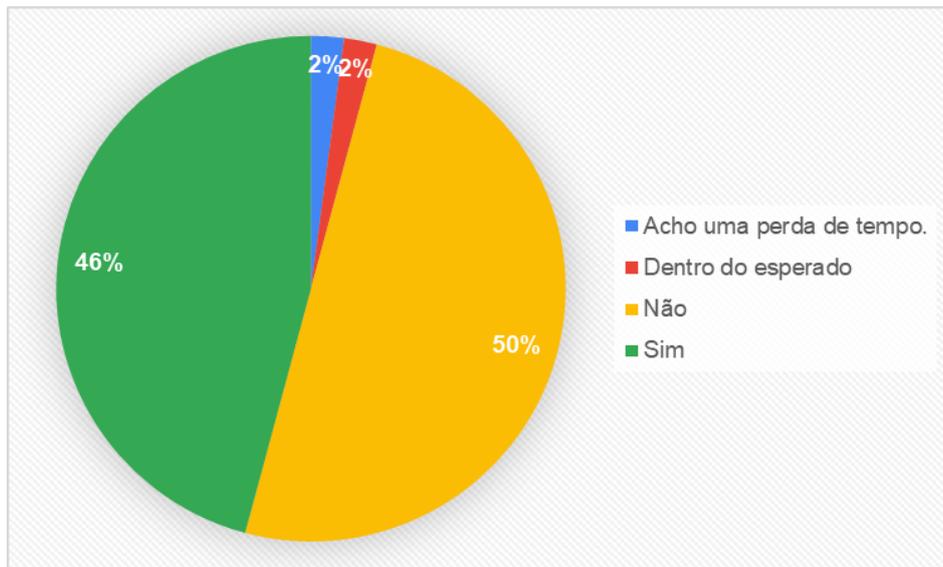
Buscou-se saber como o respondente avalia a didática do professor quanto ao fato ter influenciado a percepção do aluno sobre a disciplina de ética. O gráfico 9, a seguir, mostra que 56% (27) dos respondentes aprovou a metodologia utilizada e afirmou que contribuiu para o aprendizado sobre ética, enquanto 36% (17) demonstraram incerteza quanto à sua efetividade. Um percentual de 8% (4) dos alunos não apreciou a didática empregada. Portanto, é importante que o docente busque identificar em que momento houve a dificuldade para o aluno, e com isso, aprimorar suas práticas didáticas, adaptando-as e buscando ferramentas, para garantir um aprendizado mais eficaz e significativo.

Gráfico 9 – Influência do professor na percepção do aluno.

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Em relação às expectativas do respondente quanto a disciplina de ética, verifica-se no gráfico 10, que apesar de 46% (22) terem afirmado que a matéria superou suas expectativas, a maioria dos alunos 50% (24) não ficou satisfeita com o resultado e 4% (2) a consideraram uma perda de tempo ou dentro do esperado. Esses resultados indicam que há uma necessidade de repensar a metodologia e o conteúdo da matéria para melhor atender às expectativas dos alunos.

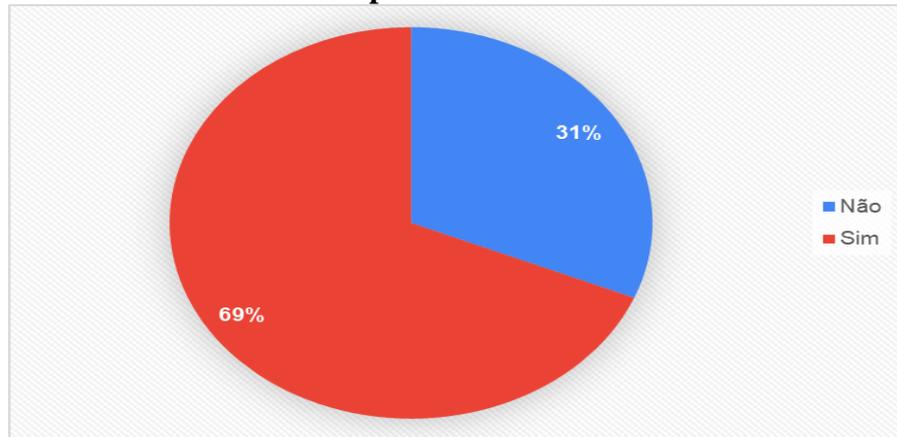
Gráfico 10 - A disciplina superou de alguma forma sua expectativa



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024.

O gráfico 11 apresenta os resultados quanto ao fato da “mudança de percepção sobre a ética após cursar o componente curricular”, verifica-se que 69% (33) dos alunos experimentaram uma transformação significativa na percepção da ética após cursar a disciplina. Essa mudança demonstra a relevância do conteúdo abordado, pois contribui para a formação de cidadãos mais responsáveis e engajados na construção de uma sociedade mais justa e ética. No entanto, 31% (15) dos alunos não relataram mudança de percepção. Esse dado indica que há espaço para aprimorar a abordagem da disciplina, buscando alcançar um impacto ainda maior na formação ética dos alunos.

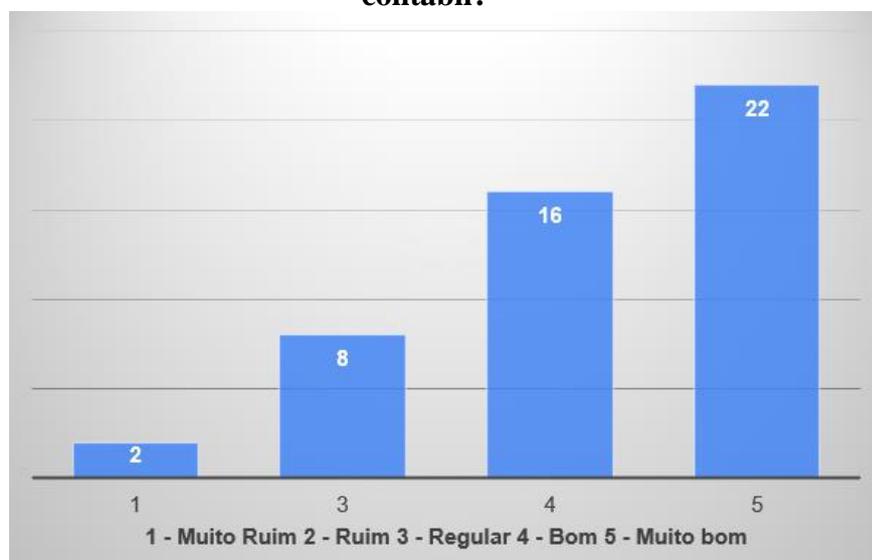
Gráfico 11 - O respondente, considera, que sua percepção sobre a ética mudou após cursar o componente curricular



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Segundo o gráfico 12, a análise dos dados referente a apresentação do código de ética, revela que a maioria dos alunos 44% (22) avaliou a apresentação do Código de Ética como "muito bom" e 34% (16) o consideraram "bom". Isso indica que a apresentação do código é reconhecida como um instrumento importante para orientar a conduta dos profissionais e promover a confiança na profissão. Mas apesar da avaliação em geral, dos respondentes, ser positiva, a pesquisa também identificou pontos que podem ser aprimorados. Uma parcela dos alunos 18% (8) considerou a apresentação do código "regular" e 4% (2) o avaliaram como "ruim" ou "muito ruim".

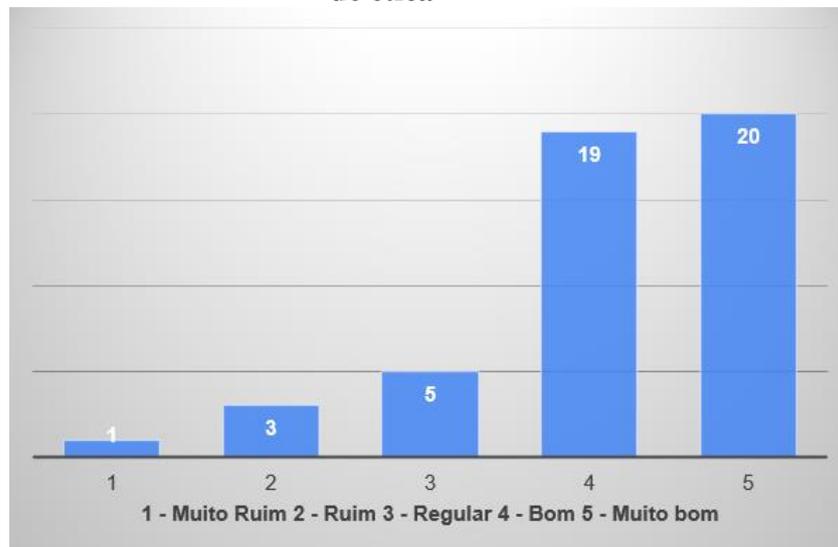
Gráfico 12 - Como você avalia a apresentação do código de ética do profissional contábil?



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Em relação a forma como foi ministrada a matéria, no gráfico 13, os resultados demonstram que a maioria dos alunos 81% (39) teve uma percepção positiva da disciplina, atribuindo notas 4 ou 5. Essa avaliação positiva é um indicador importante da qualidade do ensino e do impacto da disciplina na formação dos alunos. No entanto, é importante considerar também os 19% (9) dos alunos que expressaram insatisfação com a disciplina, atribuindo notas 1, 2 ou 3.

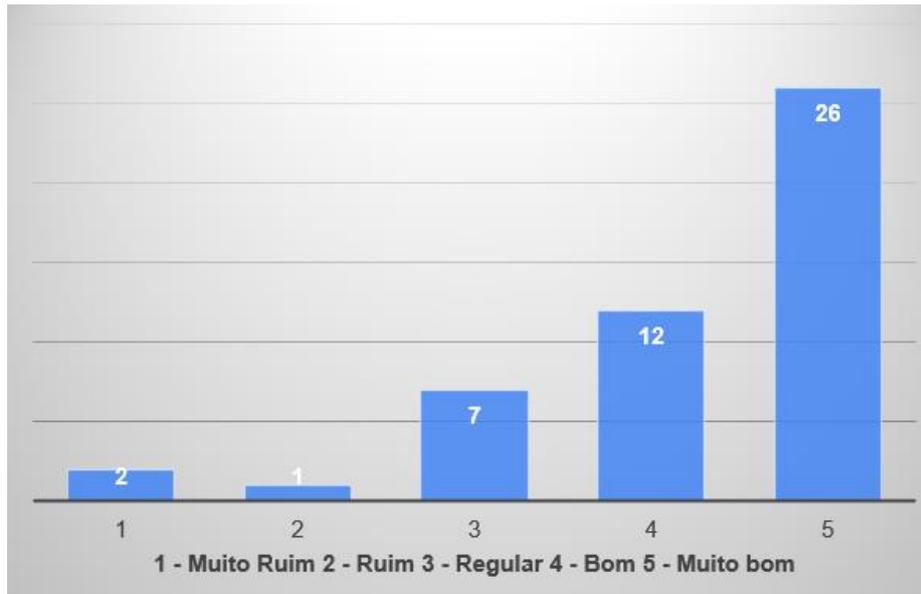
Gráfico 13 - Avaliação dos respondentes sobre a forma como foi ministrada a matéria de ética



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

O gráfico 14, demonstra a avaliação da contribuição da matéria de ética para o desenvolvimento pessoal dos respondentes, onde a maioria dos alunos 79% (38) avalia positivamente a contribuição da ética para o seu desenvolvimento pessoal. Desse total, 46% (22) consideraram a disciplina como "muito boa" e 33% (16) a consideraram "boa". Por outro lado, 21% dos alunos (10) possuem uma percepção negativa da disciplina, classificando-a como "regular" 17% (8), "muito ruim" 4% (2).

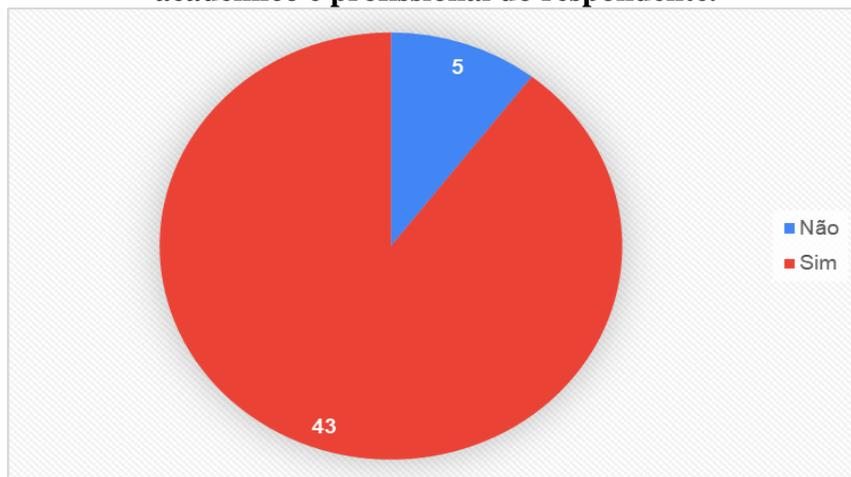
Gráfico 14 - Percepção dos respondentes quanto a contribuição da matéria de ética para o seu desenvolvimento profissional



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

No gráfico 15, a grande maioria dos alunos 90% (43) considerou a disciplina de Ética relevante para seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Isso indica que os alunos reconhecem a importância da ética na formação profissional e o papel da disciplina em ajudá-los a desenvolver valores e habilidades éticas. No entanto, é importante destacar que 10% (5) dos alunos não consideram relevante, esse quantitativo de respondentes, embora menor, indica que há espaço para melhorar a disciplina e torná-la ainda mais relevante para os alunos.

Gráfico 15 - Percepção da relevância do componente curricular para o desenvolvimento acadêmico e profissional do respondente.



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

A análise da disciplina de Ética evidenciou tanto pontos positivos quanto áreas para melhoria na formação ética dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFAL.

A grande maioria dos alunos relatou ter tido contato com o Código de Ética e percebeu uma transformação significativa em sua visão sobre o tema, destacando a relevância do conteúdo para o desenvolvimento acadêmico e pessoal.

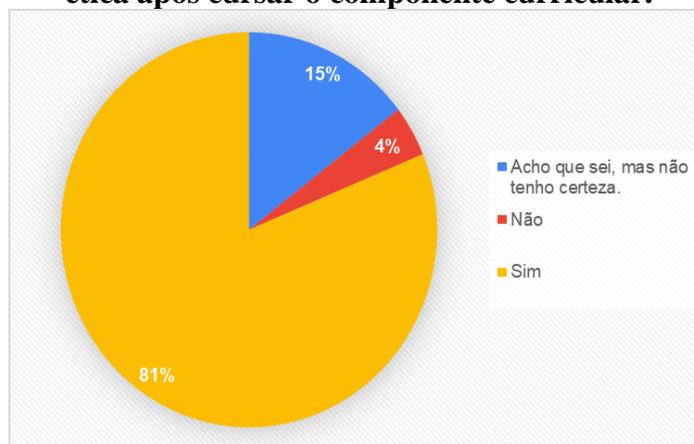
Houve uma predominância de avaliações positivas, com 90% (43) considerando a disciplina relevante para seu desenvolvimento, indica que ela cumpre um papel essencial na formação ética e profissional dos estudantes.

No entanto, as percepções mistas sobre a didática e a metodologia sugerem que a disciplina poderia se beneficiar de uma abordagem mais diversificada e adaptativa para atender melhor às expectativas dos alunos e ampliar ainda mais seu impacto formativo. Esses achados reforçam a importância da ética na contabilidade e apontam oportunidades para aprimorar a disciplina, tornando-a ainda mais eficaz na preparação dos futuros profissionais.

4.3 PERCEPÇÃO DO ALUNO APÓS CURSAR A MATÉRIA

Em relação ao aprendizado da ética, o gráfico 16 mostra que 81% (39) responderam "Sim", indicando que a disciplina os ajudou a entender o que é ética, 4% (2) responderam "Não", o que significa que a disciplina não os ajudou a compreender o conceito de ética e 15% (7) responderam "Acho que sei, mas não tenho certeza", demonstrando uma insegurança em relação ao aprendizado. Embora a maioria dos alunos tenha considerado que a disciplina foi útil para o aprendizado do que é ética, um percentual significativo 19% (9) ainda apresenta dúvidas ou incertezas sobre o tema. Isso indica que a disciplina de ética pode ser complexa e desafiadora para alguns alunos, e que há espaço para aprimorar o ensino e a aprendizagem.

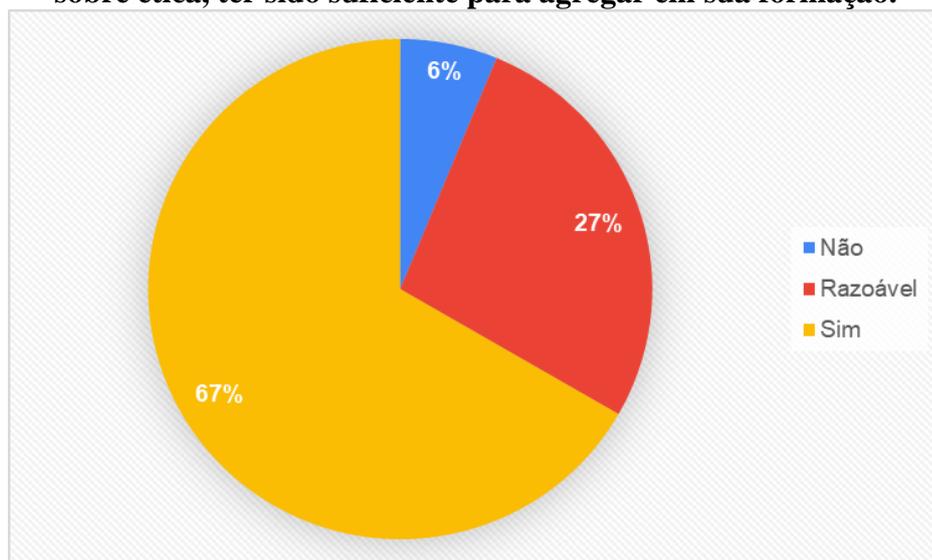
Gráfico 16 - Percepção dos respondentes, quanto a considerar que aprendeu o que é ética após cursar o componente curricular.



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

De acordo com o gráfico 17, quanto à suficiência do ensino, a maioria dos alunos 67% (32) considera que o ensino de ética contribuiu para sua formação, uma minoria 6% (3) não se sente preparada, em termos de ética, em grupo significativo 27% (13) demonstra insegurança sobre a suficiência do ensino. O ensino de ética em sala de aula é relevante, mas precisa ser aprimorado para atender às necessidades dos alunos e prepará-los para os desafios da vida.

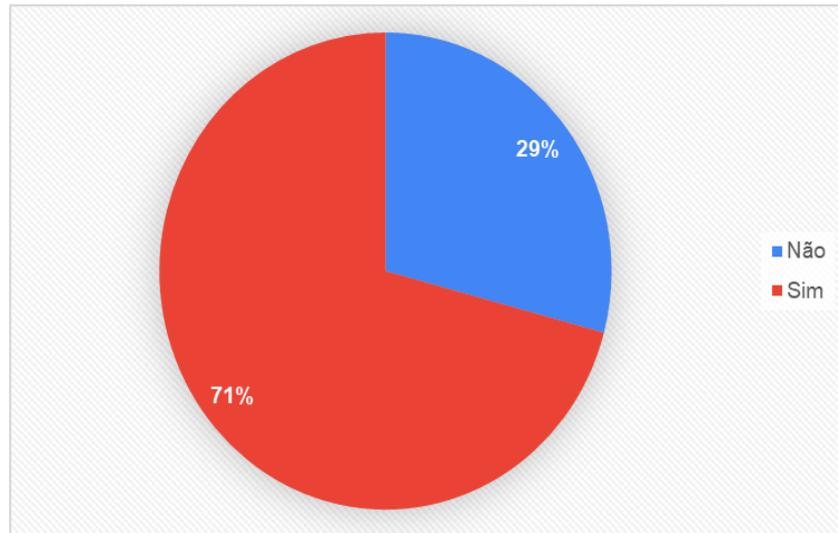
Gráfico 17 - Percepção dos respondentes quanto ao ensino oferecido em sala de aula sobre ética, ter sido suficiente para agregar em sua formação.



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Em relação a atitudes éticas, o gráfico 18 aponta que a maioria dos alunos 71% (34) já tomaram decisões antiéticas e uma minoria 29% (14) afirma nunca ter tomado decisões antiéticas. O aprendizado durante a disciplina de Ética contribui para o desenvolvimento moral dos alunos, mas este aprendizado precisa ser constantemente aprimorado pelo profissional para acompanhá-los em seus desafios.

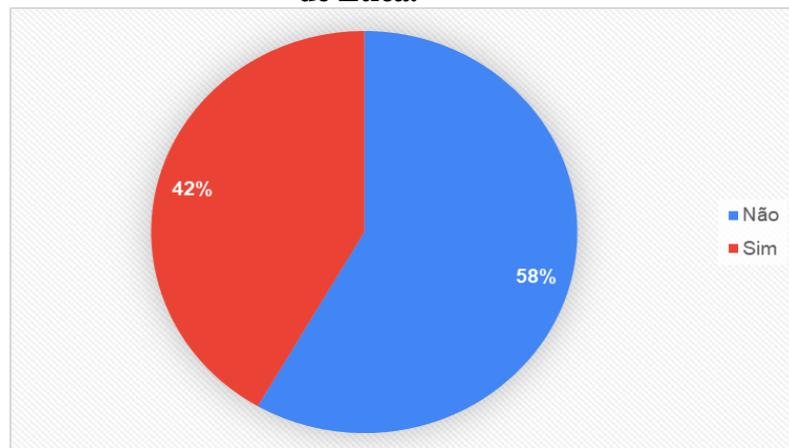
Gráfico 18 - O respondente tomou alguma decisão e percebeu que a atitude tomada não era ética



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Em relação a mudança de atitude, percebe-se no gráfico 19 que uma parcela significativa dos alunos 42% (20) reconhece que a disciplina de ética os levou a repensar e modificar comportamentos antiéticos e a maioria dos alunos 58% (28) não percebeu mudanças em seus comportamentos. A disciplina de ética tem o potencial de promover mudanças positivas na conduta dos alunos, mas precisa ser complementada com outras ações para que a teoria se torne prática.

Gráfico 19 - Percebeu que a atitude não foi ética após cursar o componente curricular de Ética.



Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

Em suma, tem-se que, ao realizar uma análise da percepção dos alunos em relação à disciplina de Ética tem-se que, embora a maioria considere que a disciplina contribuiu para sua compreensão do conceito de ética 81% (39), uma parcela significativa ainda demonstra incerteza ou insatisfação quanto ao aprendizado. Esse dado, somado ao fato de que 42% (20) dos alunos reconheceram mudanças em suas atitudes éticas, indica que a disciplina de ética tem potencial para promover uma reflexão e transformação moral, mas ainda enfrenta desafios em tornar esse aprendizado efetivo e aplicável para todos.

Já a percepção de insegurança de alguns alunos quanto à suficiência do ensino e sua dificuldade em transpor a teoria para a prática ética sugere que ajustes metodológicos e abordagens mais práticas poderiam potencializar o impacto formativo da disciplina. Essas observações reforçam a necessidade de estratégias complementares para promover a aplicabilidade prática da ética no cotidiano acadêmico e profissional dos alunos, auxiliando na consolidação de comportamentos éticos em suas futuras carreiras.

4.4 COMPORTAMENTO ÉTICO

Esta seção apresentará a análise dos resultados do questionário sobre comportamento ético, componente central desta pesquisa, que foi respondido pelos alunos. Com estas respostas pretende-se examinar aspectos relacionados à percepção dos alunos sobre a aplicação prática de conceitos éticos na profissão contábil.

Os resultados obtidos com as respostas desta seção do formulário de coleta de dados possibilitará *insights* para entender as percepções dos alunos e identificar áreas de aprimoramento no ensino e na formação ética dentro do Curso de Ciências Contábeis da UFAL.

Quadro 5 - Questões sobre ética profissional

Questão	Descrição da pergunta	ACERTOS	ERROS
1	Com a anuência por escrito do cliente, o contador poderá transferir o contrato de serviços a seu cargo a outro profissional.	79%	21%
2	Suponha-se que um contador tenha recebido uma proposta de celebração de contrato de expressivo vulto para prestar serviço, mas esteja ciente de que não detém a capacitação técnica necessária para fazê-lo. Nessa situação hipotética, ele poderá aceitar o contrato, desde que deixe claro ao contratante que não tem conhecimento suficiente para o serviço contratado e que, em razão disso, cobrará honorários reduzidos.	90%	10%
3	É vedado ao contador transferir, ainda que parcialmente, a execução de serviços a seu cargo a outro profissional.	33%	67%
4	O Código de Ética Profissional do Contador não estabelece diferença entre o contador no serviço público e aquele fora do serviço público, no que tange a se manifestar, imediatamente, em qualquer tempo, sobre a existência de impedimento para o exercício da profissão.	69%	31%
5	O Código de Ética Profissional do Contador não estabelece diferença entre o contador no serviço público e aquele fora do serviço público, no que tange a se manifestar, imediatamente, em qualquer tempo, sobre a existência de impedimento para o exercício da profissão.	67%	33%
6	Na aplicação das sanções éticas, pode ser considerada como atenuante a prestação de relevantes serviços à contabilidade	90%	10%
7	É um dos deveres do profissional da contabilidade auxiliar a fiscalização do exercício profissional.	81%	19%
8	No desempenho de suas funções, é possível, ao profissional da contabilidade, manter organização contábil sob forma não autorizada pela legislação pertinente.	71%	29%
9	Quanto à conduta ética, é vedado, ao profissional da contabilidade, publicar ou distribuir, em seu nome, trabalho científico ou técnico do qual tenha participado.	46%	54%
10	Conforme o Código de Ética Profissional dos Contabilistas, é vedado ao auditor comunicar fraude e(ou) erros a terceiros, como forma de preservar a confiabilidade entre auditor e auditado.	75%	25%
TOTAL		70%	30%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2024

O questionário aplicado, com 10 questões sobre ética profissional do contador, obteve um índice geral de aprovação de 70%, com 30% de erros. As questões com maior índice de acertos foram: Questão 6: 90% (43) dos respondentes concordaram que a prestação de relevantes serviços à contabilidade podem ser consideradas como atenuante na aplicação de sanções éticas. Questão 7: 81% (39) dos respondentes concordaram que o profissional da contabilidade deve auxiliar na fiscalização do exercício profissional. Questão 10: 75% (36) dos respondentes concordaram que o auditor é obrigado a comunicar fraude e/ou erros a terceiros.

Em relação às questões com maior índice de erros foram: questão 3: 67% (32) dos respondentes discordaram que o contador é proibido de transferir a execução de serviços a outro profissional, mesmo que parcialmente. Questão 9: 54% (26) dos respondentes discordaram que é vedado ao profissional da contabilidade publicar ou distribuir, em seu nome, trabalho científico ou técnico do qual tenha participado.

Entretanto, a questão 1, que trata da transferência de contrato de serviços a outro profissional, demonstrou um desfecho notavelmente fragmentado, com 79% (38) de concordância e 21% (10) de discordância. As questões 4 e 5, que abordam a diferença entre o contador no serviço público e o contador fora do serviço público, também apresentaram resultados próximos, com 69% (33) e 67% (32) de concordância, respectivamente.

Por fim, os resultados do questionário indicam que os discentes do curso de ciências contábeis da UFAL estão absorvendo bem os ensinamentos sobre os princípios éticos que norteiam sua profissão. No entanto, ainda há espaço para melhorar a absorção dos princípios éticos que regem a profissão.

4 CONCLUSÃO

Neste subtópico, serão apresentadas as considerações finais sobre a pesquisa, destacando os principais resultados obtidos e a relevância do estudo para a área contábil. Serão retomados os pontos centrais discutidos ao longo do trabalho, com foco na importância do ensino da ética para a formação de profissionais de contabilidade mais responsáveis e alinhados com padrões elevados de integridade. A análise dos dados e das percepções dos alunos proporcionará uma visão geral dos impactos do ensino ético e das melhorias possíveis, reforçando a contribuição deste trabalho para o aprimoramento das práticas educacionais na área.

A análise aprofundada da ética no contexto da profissão contábil, como delineado ao longo deste trabalho, revela a importância crítica desse tema para a formação dos futuros profissionais da área. A partir das considerações iniciais apresentadas, que destacam a relevância da ética tanto para o desempenho profissional quanto para a construção de uma sociedade mais justa e íntegra, foi possível conduzir uma investigação sobre a absorção desse conteúdo pelos alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Alagoas.

Ao longo da fundamentação teórica, explorou-se a origem da ética, sua aplicação na profissão contábil e o processo de ensino e aprendizagem dessa temática. Nesse sentido, foi fundamental delinear o papel crucial do contador na garantia da transparência e fidedignidade das informações contábeis, indispensáveis para a tomada de decisões empresariais.

A metodologia adotada permitiu uma abordagem sistemática da problemática, por meio da tipologia do estudo, definição do universo e amostra, instrumento de coleta de dados e análise dos resultados, incluindo um estudo de caso específico sobre o ensino da ética no curso de contabilidade. Os dados coletados e analisados, como perfil dos respondentes, avaliação da disciplina de ética e respostas ao questionário ético, oferecem insights sobre o entendimento e a internalização desses princípios éticos pelos estudantes.

Diante da análise dos resultados, é possível concluir que os principais achados que destacam a importância da ética na formação acadêmica em Ciências Contábeis. A análise do perfil dos respondentes revelou uma amostra diversificada, com a predominância de alunos jovens entre 20 e 30 anos e experiência profissional prévia, o que contribuiu para enriquecer as percepções sobre a ética. Na avaliação da disciplina, observou-se que 90% (43) dos alunos consideraram a ética relevante para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, embora tenham

indicado a necessidade de ajustes metodológicos para atender melhor às expectativas e diversificar as abordagens de ensino.

Na percepção dos alunos, 81% (39) afirmaram que a disciplina contribuiu para a compreensão do conceito de ética, enquanto que 42% (20) relataram mudanças positivas em suas atitudes, sinalizando que há espaço para aprimoramentos que promovam um impacto mais prático. Por meio do questionário ético, constatou-se um índice geral de 70% (34) de acertos, indicando boa absorção dos princípios éticos pelos alunos, embora as questões sobre transferência de serviços e publicação de trabalhos ainda mostrem margem para melhoria. Esses resultados reforçam a importância de metodologias que integrem teoria e prática para fortalecer a formação ética dos futuros contadores, capacitando-os a enfrentar desafios éticos em suas carreiras.

Assim, as considerações finais deste estudo reforçam a importância de políticas e práticas educacionais que promovam uma sólida formação ética nos cursos de ciências contábeis, visando não apenas o desenvolvimento técnico, mas também a consciência e responsabilidade ética dos futuros profissionais. Espera-se que este trabalho contribua para o aprimoramento contínuo do ensino da ética na contabilidade e para a formação de profissionais comprometidos com os mais altos padrões éticos em sua prática profissional.

5.1 VISÃO GERAL DO ESTUDO

Neste estudo, foi realizada uma análise da percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) sobre a disciplina de Ética. A pesquisa envolveu a avaliação do perfil dos respondentes, a análise do ensino da disciplina e a percepção dos alunos sobre a ética profissional. Os resultados revelaram uma relação positiva entre a formação ética e o desenvolvimento acadêmico, além de indicar áreas que necessitam de aprimoramento para garantir que os futuros contadores estejam preparados para enfrentar dilemas éticos em sua prática profissional.

5.2 CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

Neste tópico, serão discutidas as diversas maneiras pelas quais este estudo contribui para o campo da ética na formação acadêmica em Ciências Contábeis. Com o intuito de que essa análise proporcione um panorama abrangente das implicações do estudo, destacando sua importância para a prática educativa e a formação ética dos futuros contadores.

5.2.1 Contribuição teórica

A pesquisa enriquece a literatura sobre ética na formação em Ciências Contábeis, destacando a importância do ensino ético na formação de profissionais responsáveis e conscientes. Ao correlacionar a formação ética com a prática contábil, o estudo contribui para a discussão sobre a inclusão da ética como um pilar fundamental nos currículos acadêmicos, fornecendo uma base teórica para futuras investigações e práticas educacionais.

5.2.2 Contribuição Prática

Os achados da pesquisa oferecem *insights* práticos para educadores e instituições de ensino, indicando a necessidade de diversificação nas abordagens pedagógicas utilizadas no ensino da ética. As sugestões de metodologias mais práticas podem ser aplicadas para melhorar a compreensão e a aplicação dos princípios éticos pelos alunos, contribuindo para uma formação mais adaptada e adequada às demandas do mercado de trabalho.

5.2.3 Contribuição social

Este estudo também possui uma relevância social significativa, uma vez que uma formação ética para os profissionais da contabilidade pode impactar positivamente a sociedade como um todo. Profissionais éticos são fundamentais para garantir a transparência e a confiança nas práticas contábeis, promovendo um ambiente de negócios mais justo e íntegro. Assim, a pesquisa contribui para a formação de cidadãos responsáveis e engajados na construção de uma sociedade ética.

5.3 LIMITAÇÕES

As limitações deste estudo incluem a restrição do universo amostral, que se concentra apenas nos alunos do curso de Ciências Contábeis da UFAL, o que pode não refletir a realidade de outras instituições ou regiões. Além disso, a dependência de autoavaliações pode introduzir viés nas respostas, uma vez que os alunos podem ter dificuldades em avaliar de forma objetiva suas percepções e conhecimentos sobre ética. Essas limitações sugerem que resultados mais abrangentes poderiam ser obtidos com amostras maiores e com metodologias que incluam avaliações externas.

5.4 SUGESTÃO PARA PESQUISAS FUTURAS

Para futuras pesquisas, sugere-se a ampliação do estudo para incluir diferentes instituições de ensino e áreas de formação, a fim de comparar as percepções sobre ética em diversos contextos acadêmicos. Além disso, investigar a relação entre a formação ética e a atuação profissional de contadores no mercado de trabalho pode oferecer *insights* valiosos sobre a eficácia do ensino da ética. Estudos longitudinais que acompanhem a trajetória de alunos ao longo de sua formação e carreira também podem fornecer dados significativos sobre a aplicabilidade prática dos princípios éticos aprendidos.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, Mario Sérgio Cunha. A importância da ética na formação de recursos humanos. São Paulo: Fundação Biblioteca Nacional, n. 197.147, livro 339, 1997.

ANDRADE, Iara Carneiro de. Ética profissional: evolução da visão do contador, após o início do exercício profissional. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15792>. Acesso em: 15 de novembro de 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Código de ética profissional do contador. Brasília: CFC, ano de publicação. 2024. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/02/C%C3%B3digo-IFAC.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 432/2023, aprovado em 15 de junho de 2023 - Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Acesso em: 20/10/2023.

DA SILVA, Sidcley Ferreira; DE OLIVEIRA TABOSA, Mayra Cinara. Ética e Responsabilidade do Profissional Contábil na Percepção dos Estudantes Concluintes do Curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior da Paraíba. Revista Campo do Saber, v. 7, n. 2, 2021.

DE ARAUJO, Luis Lima et al. DA ÉTICA EMPRESARIAL À ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTABIL: uma discussão à luz da moral e da ética humana. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE, v. 6, n. 3, p. 99-99, 2021.

DE LIMA, Maria Eduarda Barbosa et al. Ética em contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional. Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI, v. 1, n. 2, p. 121-135, 2014.

DE SOUZA, Rodrigo Correia; MARTINS, Daiana Salomão. Ética profissional: a importância para o profissional de contabilidade Professional ethics: the importance for the accounting professional. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 6, p. 63811-63825, 2021.

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE. Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <https://feac.ufal.br/pt-br>. Acesso em: 31 mar. 2024.

FEAC UFAL. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas. Curso de Ciências Contábeis. 2023. Disponível em: <https://feac.ufal.br/pt-br/graduacao/contabilidade>. Acesso em: 09 mar. 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina. Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de Graduação. v.5, p.23, 2009.

LISBOA, Lázaro Plácido. Ética Geral e Profissional em Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.

MARTINS, Patrícia Jung; BENCKE, Fernando Fantoni. Ética Geral e Profissional em Contabilidade: Um Estudo Sobre a Postura de Discentes e Profissionais em Contabilidade. *Revista de Contabilidade da UFBA*, v. 12, n.2, p. 150-165, 2018.

MEDEIROS, Bárbara Daniele et al. Percepção de contadores sobre o código de ética profissional contábil. *RIC*, v. 12, n. 1, p. 1, 2018.

MORAES, Melissa Christina Corrêa de; SILVA, Aline Moura Costa da; CARVALHO, Frederico Antônio Azevedo de. O comportamento dos futuros contabilistas perante diferentes dilemas éticos. *Pensar Contábil*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 48, p. 22 - 30, maio/ago. 2010.

NALINI, J. R. Ética geral e profissional. 12. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.

REIS, Aline de Jesus; DA SILVA, Selma Leal. A história da contabilidade no Brasil. *Seminário Estudantil de Produção Acadêmica*, v. 11, n. 1, 2008.

REZENDE, Frederico Pifano; CASTRO, Janine Mattar Pereira de. Ética na empresa: o indivíduo e suas relações no trabalho. 2011. 2022. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/5c1e0dff779e4f55d4b0febfdf6ed48.pdf>. Acesso em: 04 Abr. 2024.

SANTOS, Luciana Matos dos; JESUS, Maria Lindinete de. A importância da ética na formação do profissional de contabilidade. *Pensar Contábil*, v. 4, n. 14, 2015.

SILVA, Antônio. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade. Salvador: UFBA, 2017.

SILVA, Caroline Sanders da. Ética na profissão contábil. Trabalho de conclusão de Curso, UFRGS, 2011. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/109458>. Acesso em: 5 novembro de. 2022.

SUNG, J. M. SILVA, J. C. Conversando sobre Ética e Sociedade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

UFAL. Universidade Federal de Alagoas. 2023. Disponível em: <https://ufal.br/>. Acesso em: 09 mar. 2024.

APÊNDICE A - Questionário Aplicado

TCC ÉTICA EM CONTABILIDADE - NILTON MOURA

Olá, este questionário foi elaborado para subsidiar a elaboração do meu TCC.

Ética em contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas acerca da ética profissional.

Muito obrigado por ajudar na minha formação!

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

Perfil do respondente

Nesta secção serão feitas algumas perguntas para conhecermos um pouco mais sobre você e qual é o seu perfil de respondente.

2. Sexo: *

Feminino

Masculino

Outro:

3. Idade *

4. Qual a sua cidade natal? *

5. Qual seu turno? *

Marcar apenas uma oval.

MATUTINO

VESPERTINO

NOTURNO

6. Qual período está cursando? *

Marcar apenas uma oval.

1º Período

2º Período

3º Período

4º Período

5º Período

6º Período

7º Período

8º Período

9º Período

10º Período

7. Já participou de algum programa de estágio? *

Sim

Não

8. Se sim, em qual setor? *

Setor Público

Setor Privado

Ambos

Nunca participei de estágio

Avaliando a disciplina de Ética

Nesta secção serão feitas algumas perguntas com o intuito de que o aluno avalie com base na sua percepção a disciplina que trata de ensinar ética.

9. Qual período você cursou a matéria? *

1º Período

2º Período

3º Período

4º Período

5º Período

6º Período

7º Período

8º Período

9º Período

10º Período

10. Qual docente ministrou a matéria? *

12. Como o Código de ética do profissional contábil foi abordado durante as aulas?

13. Como são as formas de avaliação nessa matéria? *

Marque todas que se aplicam.

Provas objetivas

Provas Orais

Estudos de caso

Trabalhos avaliativos

Outro:

14. Essa matéria superou e alguma forma suas expectativas? *

Sim

Não

Outro:

15. Você gostou da didática abordada pelo docente? *

Sim

Não

Talvez

Outro:

16. Você considera que sua percepção sobre a ética mudou após pagar a matéria?

Sim

Não

17. Houve debates sobre situações éticas nas aulas dessa matéria? *

Sim

Não

Errado

30. 2 - Suponha-se que um contador tenha recebido uma proposta de celebração de contrato de expressivo vulto para prestar serviço, mas esteja ciente de que não detém a capacitação técnica necessária para fazê-lo. Nessa situação hipotética, ele poderá aceitar o contrato, desde que deixe claro ao contratante que não tem conhecimento suficiente para o serviço contratado e que, em razão disso, cobrará honorários reduzidos.

Certo

Errado

31. 3 - É vedado ao contador transferir, ainda que parcialmente, a execução * 1 ponto de serviços a seu cargo a outro profissional.

Certo

Errado

32. 4 - O Código de Ética Profissional do Contador não estabelece diferença entre o contador no serviço público e aquele fora do serviço público, no que tange a se manifestar, imediatamente, em qualquer tempo, sobre a existência de impedimento para o exercício da profissão.

Certo

Errado

33. 5 - Na aplicação das sanções éticas, pode ser considerada como atenuante a prestação de relevantes serviços à contabilidade

Certo

Errado

34. 6 - É um dos deveres do profissional da contabilidade auxiliar a fiscalização do exercício profissional.

Certo

Errado

35. 7 - No desempenho de suas funções, é possível, ao profissional da contabilidade, manter organização contábil sob forma não autorizada pela legislação pertinente.

Certo

Errado

36. 8 - Quanto à conduta ética, é vedado, ao profissional da contabilidade, publicar ou distribuir, em seu nome, trabalho científico ou técnico do qual tenha participado.

Certo

Errado

37. 9 - Conforme o Código de Ética Profissional dos Contabilistas, é vedado ao auditor comunicar fraude e(ou) erros a terceiros, como forma de preservar a confiabilidade entre auditor e auditado.

Certo

Errado

38. 10 - O contador deve prestar seu concurso moral, intelectual e material à classe contábil, salvo em circunstâncias especiais que justifiquem a sua recusa.

Certo

Errado

ANEXO A - Ementa do componente curricular sobre Ética - PPC 2006



EMENTAS DISCIPLINAS PPC 2007

Disciplina: **Direito do Trabalho**

Ementa: Natureza e evolução do direito do trabalho. Contrato de trabalho: características, direitos do trabalhador. FGTS. Sanções disciplinares. Encargos Sociais. Reclamação trabalhista e cálculos de indenizações. Organização da justiça do trabalho. Convenção coletivo trabalho. Greve. Legislação sindical. Previdência social e privada: organização e benefícios.

Carga Horária: 80 horas.

Disciplina: **Normas da Profissão Contábil**

Ementa: Exteriorização das normas de conduta endereçadas ao exercício profissional. Estudo do Código de Ética do Contabilista e dos preceitos de orientação e disciplinas de conduta profissional dentro do amplo quadro do exercício de suas atividades. Análise das Normas Brasileiras de Contabilidade e dos Princípios Fundamentais da Contabilidade e demais resoluções editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Carga Horária: 80 horas.

Disciplina: **Matemática Financeira**

Ementa: Juros simples e compostos. Fórmulas de montante e capital. Taxas nominais crescentes e decrescentes. Descontos. Equivalência. Comparação entre alternativas de investimento. Critérios econômicos de decisão. Métodos de determinação do valor, custo anual e taxa de retorno.

Carga Horária: 80 horas.

Disciplina: **Contabilidade e Análise de Custos I**

Ementa: Introdução à Contabilidade de Custos. Princípios Fundamentais de Contabilidade Aplicados aos Custos. Terminologia Contábil Aplicada. Classificação de Custos. Contabilização de Custos. Departamentalização. Critérios de Rateios. Custos para avaliação de estoques e apuração de resultado. Custeio por absorção. Custeio Baseado em Atividades (ABC).

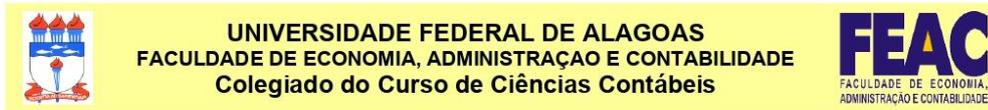
Carga Horária: 80 horas.

Disciplina: **Contabilidade e Análise de Custos II**

Ementa: Recapitulação sobre objetivos da contabilidade de custos. Custos para decisão. Métodos de custeamento: variável e por absorção. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Produção e Contribuição Marginal. Relação Custo/Volume/Lucro. Ponto de Equilíbrio: Contábil, Econômico, Financeiro e Mix. Fixação de preços de venda e decisão sobre fabricar ou comprar. Custo de reposição. Custos para planejamento e controle. Custo Padrão. Análise das Variações de Materiais e Mão-de-Obra. Análise das Variações de custos indiretos. Implantação de Sistemas de Custos.

Carga Horária: 80 horas.

ANEXO B - Ementa do componente curricular sobre Ética - PPC 2021



EMENTAS DAS DISCIPLINAS

3º PERÍODO

Disciplina:	Contabilidade Comercial		
Semestre:	3º	Carga Horária	72 h
Código:		Pré-Requisito	Contabilidade Básica II

Ementa: Contabilidade comercial e seu campo de aplicação. Plano de contas. Constituição de empresas. Operações típicas de empresas comerciais: impostos e taxas sobre compras e vendas de mercadorias; operações com mercadorias e as implicações tributárias; estimativa com perdas para créditos de liquidação duvidosa; folha de pagamento; ativo imobilizado (CPC 25 e CPC 01); ativo intangível (CPC 04 e CPC 01); e operações financeiras.

Disciplina:	Teoria da Contabilidade		
Semestre:	3º	Carga Horária	72 h
Código:		Pré-Requisito	Contabilidade Básica II

Ementa: Arqueologia da Contabilidade e o Método das Partidas Dobradas. Fatores sociais, econômicos, culturais, políticos e tecnológicos que influenciaram a contabilidade. As Escolas do Pensamento Contábil na Europa e nos Estados Unidos. A Contabilidade no Brasil. Órgãos regulamentadores da profissão. Estrutura Conceitual. Características da Informação contábil. Mensuração e evidenciação do Ativo, Passivo, Receitas e Despesas sob a visão da teoria contábil. Patrimônio líquido e suas teorias. Perspectivas da profissão. Aspectos gerais e assuntos contemporâneos da ciência contábil. Educação ambiental e cidadania.

Disciplina:	Ética e Legislação Profissional		
Semestre:	3º	Carga Horária	36 h
Código:		Pré-Requisito	Não tem

Ementa: Ética e moral. Função e objetivo da ética. Conduta social e profissional. Obrigações e responsabilidades do profissional contábil. Código de Ética Profissional do Contador. Processos, infrações e penalidades. Responsabilidade civil, criminal, fiscal e social. Legislação aplicada ao exercício profissional.